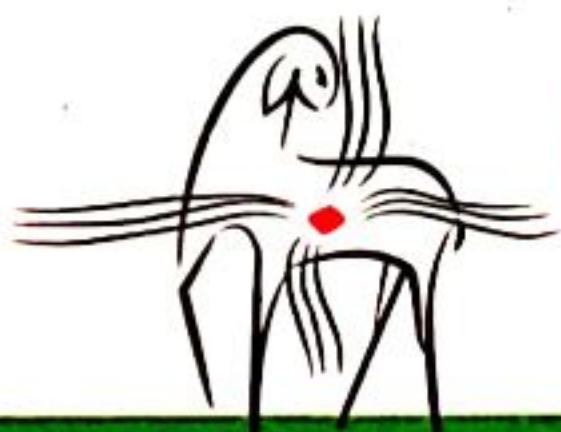




O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Lembretes: 1) A oração coleta não é o momento de apresentar preces. Estas têm o momento próprio, após o creio (quando houver) ou após o Evangelho. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 3) No final do pai-nosso não se diz "amém". 4) Após responderem ao "Eis o Cordeiro de Deus...", os fiéis que forem comungar permaneçam de pé (ou de joelhos), não sentados.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, em tuas mãos / a nossa vida, a nossa lida, / a ti ninguém resiste! / Ó Deus do universo, / o céu e a terra tu os fizeste / e tudo quanto existe.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.

4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Somos abençoados e santificados pelo Senhor, que nos reúne como família e nos incentiva a tornar consistentes o amor, o diálogo e o respeito entre ho-

mens e mulheres, criados à imagem divina. A liturgia nos convida a superar em nosso meio relacionamentos marcados pela busca da própria satisfação, em lugar da doação recíproca. Neste mês em que se realiza a segunda sessão conclusiva da décima sexta Assembleia Geral do Sínodo sobre Sinodalidade, lembremos, de forma especial, que a Igreja é por natureza missionária.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*bate no peito, diz-se:*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Criados para o amor e a comunhão, ouçamos com atenção a Palavra que dispõe nosso coração para a acolhida do Reino de Deus.

6 I LEITURA Gn 2,18-24

Leitura do Livro do Gênesis. – ¹⁸O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele”. ¹⁹Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu e trouxe-os a Adão, para ver como os chamaria; todo ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. ²⁰E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. ²¹Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. ²²Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. ²³E Adão exclamou: “Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada ‘mulher’, porque foi tirada do homem”. ²⁴Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 127(128)

O Senhor te abençoe de Sião cada dia de tua vida.

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

4. Para que vejas prosperar Jerusalém / e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

8 II LEITURA Hb 2,9-11

Leitura da Carta aos Hebreus. – Irmãos, ⁹Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos

coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. ¹⁰Convinha, de fato, que aquele por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. ¹¹Pois tanto Jesus, o santificador, quanto os santificados são descendentes do mesmo ancestral; por essa razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Marcos 10,2-16 ou 2-12

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia. Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; / e o seu amor em nós se aperfeiçoará.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

[Naquele tempo, ²alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. ³Jesus perguntou: “O que Moisés vos ordenou?” ⁴Os fariseus responderam: “Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la”. ⁵Jesus então disse: “Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu esse mandamento. ⁶No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!” ¹⁰Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. ¹¹Jesus respondeu: “Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra cometerá adultério contra a primeira. ¹²E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério.”] ¹³Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. ¹⁴Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: “Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵Em verdade vos digo, quem não receber o Reino de Deus como uma criança não entrará nele”. ¹⁶Ele

abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, rezemos ao Senhor pelas necessidades da Igreja e pelas nossas famílias, dizendo:

AS: Fazei-nos, Senhor, promotores da unidade e da paz!

1. Pela Igreja missionária e sinodal, para que se mantenha fiel anunciadora da beleza da família e seja presença materna junto aos casais em crise, rezemos ao Senhor.

2. Pelas autoridades que serão eleitas hoje, para que promovam políticas públicas que favoreçam a paz e a fraternidade entre os cidadãos, rezemos ao Senhor.

3. Pelos casais cristãos, para que se auxiliem mutuamente, cresçam em sua união de amor e a sustentem pela fidelidade recíproca, rezemos ao Senhor.

4. Pelos membros de nossa comunidade, para que vivam em espírito de família e se disponham a ajudar os que mais necessitam, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade. A seguir, concluir, em dois coros, com a oração deste mês missionário:

Lado 1: Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, / faze com que nós, cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo, / cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, / testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino / com urgência, respeito e gentileza.

Lado 2: Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: "Ide!" / Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! / Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo!

AS: Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, / construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. / Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós. Amém!

Liturgia Eucarística



Com as oferendas do pão e do vinho, ofertamos o amor e a união matrimonial dos casais, com suas alegrias e desafios, bem como a vida de todos os missionários e missionárias da Igreja.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

No teu altar, Senhor, / coloco a minha vida em oração.

1. A alegria de te amar e ser amado, / quero em tuas mãos depositar.
2. O desejo de ser bom e generoso / faz-me viver com mais amor.
3. Os amigos que me deste e que são teus: / tudo entrego a ti, Senhor.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra, dignai-vos completar a santificação daqueles

que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A criação (Missal, págs. 478/536)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os anjos, cantando (*dizendo*) em alegre celebração a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Fi-

lho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa ofertal

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor,
a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que

anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

O casal foi unido por Deus. / O que Deus uniu o homem não separe.

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhaes seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tu do irás bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

4. Para que vejas prosperar Jerusalém / e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comunhamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana. Segue a bênção final.

19 LOUVOR FINAL

Ave, Maria, Mãe das vocações, / Senhora do sim, roga por nós! / Tua vida é modelo de amor / que nos leva a Cristo, o Senhor!

1. Tu foste escolhida / pra Mãe do Redentor; / na Palavra acolhida / trouxe ao mundo o Salvador.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Bv. Virgem Maria do Rosário): At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38. 3ª f.: Gl 1,13-24; Sl 138; Lc 10,38-42. 4ª f.: Gl 2,1-2.7-14; Sl 116; Lc 11,1-4. 5ª f.: Gl 3,1-5; Cânt.: Lc 1,69-75; Lc 11,5-13. 6ª f.: Gl 3,7-14; Sl 110; Lc 11,15-26. Sábado (Bv. Virgem Maria da Conceição Aparecida): Est 5,1b-2; 7,2b-3; Sl 44; Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11.

O AMOR É A REGRA

Os fariseus põem Jesus à prova com o tema do divórcio. Para entender a pergunta deles, é preciso saber que, na sociedade patriarcal daquele tempo, a mulher era considerada como propriedade do homem, o qual podia mandá-la embora, ou seja, divorciar-se, pelos motivos mais banais. Abandonada pelo marido, ela sofria as piores difamações. A Lei de Moisés, portanto, ao prever a "certidão de divórcio", procurava defender a mulher nesses casos, pois tal certidão lhe servia como um atestado de honra para buscar outro rumo na vida. Na prática, porém, o divórcio escancarava o machismo e o desrespeito para com as mulheres.

A resposta de Jesus, porém, não tem como horizonte uma exceção feita por causa da dureza do coração dos homens. É resposta que põe às claras e rejeita a dominação do homem sobre a mulher. A resposta de Jesus contempla o amor de Deus ao criar o ser humano: ele os criou homem e mulher, para se unirem e serem uma só carne, de modo que ninguém os separe. Por-

tanto, comete adultério não somente a mulher, mas também o homem que se divorcia.

Todos sabemos da dor e do sofrimento envolvidos em histórias de casais que se separam, pois deixaram de se amar e de ser amigos por falta de diálogo, franqueza, compreensão e perdão. O sofrimento é ainda maior se na história estão os filhos, gerados de um amor que se prometeu eterno. Diante da banalização do casamento em nossa sociedade, as palavras de Jesus aí estão, a afirmar que ninguém tem o direito de se intrometer na vida de um casal ou de separar o que Deus uniu.

Jesus nos convida a assumir a atitude das crianças. Elas, como as mulheres de então, eram consideradas como simples posse. Como uma criança que aprende convivendo com os pais e vendo a atitude deles, assim Jesus nos convida a aprender do Pai vendo o exemplo do Filho. Se recebermos o Reino como crianças, aprendendo as atitudes de Jesus, o amor fiel que une, perdoa e se doa será sempre a regra sem exceção.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CONVOCAÇÃO À SINGULARIDADE

O papa Francisco inaugurou o "Sínodo 2021-2024" – com o tema "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão" – em outubro de 2021, afirmando: "O Espírito nos guiará e concederá a graça de avançarmos juntos, de nos ouvirmos mutuamente e iniciarmos um discernimento sobre nosso tempo, tornando-nos solidários com as fadigas e anseios da humanidade". Na ocasião, o papa alertou para três riscos: o formalismo, o intelectualismo e o imobilismo.

O objetivo desse Sínodo é ativar na Igreja um dos pilares do Vaticano II, qual seja: a sinodalidade. Várias etapas foram percorridas, num trajeto de três anos.

O relatório brasileiro para a fase continental, resultante de 183 sínteses diocesanas, ressalta o valor da escuta e do aprender a caminhar juntos. Dentre as prioridades, destacam-se: acentuação da espiritualidade eclesial centrada em Jesus; alargamento da tenda, como reflexo da cultura do encontro; juventudes e laicato, com especial atenção às mulheres; formação para a sinodalidade; estruturas mais participativas; comunicação com o mundo digital; superação da ideologização da fé; valorização da Igreja ministerial (cf. DAp 99c).

Para atender a essas prioridades, olhando para a realidade existente, foram

apontados limites: a pouca participação do clero e a passividade dos cristãos leigos; a fragilidade na formação do povo de Deus para a compreensão da sinodalidade enquanto dimensão constitutiva do ser e do agir eclesial; a visão do Sínodo como consulta mais ou menos democrática mais do que como audição à voz do Espírito; a existência de pessoas e grupos que se questionam sobre a finalidade do Sínodo e pouco ou nada se envolvem; a existência de estruturas eclesiais fundadas em um modelo de Igreja piramidal, autoritário e burocrático, gerador de clericalismo estrutural e institucionalizado; a tensão entre a segurança e a conveniência de uma pastoral de conservação em contraposição ao imperativo do Evangelho de uma Igreja em saída; a pastoral de grupos neoconservadores e tradicionalistas em contraste com a visão eclesiológica conciliar, acentuada pelo papa.

Na etapa final atual, são esperadas iluminações e propostas pastorais concretas. A Igreja toda é convocada para escutar a voz do Espírito, que se manifesta no hoje da história.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706

9 772358 570009 08